

## **APIFARMA RECUSA PROPOSTA DE MEDIAÇÃO**

O mediador nomeado pelo Ministério da Economia e do Emprego comunicou-nos que a APIFARMA **voltou a recusar a proposta** por ele elaborada visando dirimir o conflito de trabalho resultante de, pelo segundo ano consecutivo, não ser possível chegar a acordo nas negociações para a revisão do Contrato Colectivo de Trabalho aplicável ao sector da Indústria Farmacêutica.

A **proposta do mediador**, apesar de não contemplar aumentos salariais retroactivos (lembramos que a última revisão salarial ocorreu em Setembro de 2009), **acabou por ser aceite pela FETESE pois previa uma actualização salarial de 3,1% a partir de Janeiro de 2012**, o que de algum modo ajudava a minorar a degradação do poder de compra dos salários provocada pela acentuada subida da inflação.

Mais uma vez, sem apresentar qualquer fundamentação válida, a Apifarma recusou proceder à actualização dos salários contratuais que são, convém lembrar, apenas aplicados aos **trabalhadores de menores rendimentos** e, por isso, **àqueles que mais estão a sofrer com esta crise, com o empobrecimento geral a que os trabalhadores portugueses estão a ser sujeitos**.

Vamos agora seguir os demais trâmites legais e avançar para a **arbitragem**. Primeiro a **voluntária** (que vai ser por certo recusada) e depois para a **obrigatória**. Também não é certo que esta última venha a ter lugar pois depende, em muito, da vontade do Ministro da Economia e este já demonstrou ser um "adepto fervoroso" do empobrecimento dos portugueses. Enquanto houver uma possibilidade legal vamos utilizá-la. Não desistimos e tudo faremos para defender os interesses profissionais dos trabalhadores que representamos. Mas temos perfeita consciência que **se os trabalhadores não reagirem individual e coletivamente, tudo ficará pior nos próximos anos**.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2012

A DIREÇÃO